

Serejo fecha coligação e sai com vice-governador do PMDB

O ex-governador de Brasília Elmo Serejo Farias (PL) será o candidato ao Palácio do Buriti da coligação formada por PL, PMDB, PRP, PSL e PRS. Coube ao PMDB indicar o vice; ainda não apresentado; o senador, que será Milton Seligman; o primeiro suplente, não definido; e o segundo suplente, Paulo Roberto Campos. Ontem foi dividida também quota de cada legenda para os cargos majoritários. O empresário Lindberg Cory concorrerá à Câmara dos Deputados.

A fatia de cada legenda nos cargos majoritários estava acertada contando com o PDC. No início da noite, quando foi anuncia-

do que os democrata-cristãos iriam compor com o ex-governador Joaquim Roriz, foi convocada uma nova reunião para reavaliar a divisão.

Ainda assim, segundo Paulo Roberto Campos, primeiro vice-presidente do PMDB, poucas serão as alterações. Com as 16 vagas que estavam destinadas ao PDC, abriu-se a possibilidade de a frente aceitar a entrada de novos partidos. Campos informou que "muitas das legendas que compõem a coligação B com o ex-governador Roriz demonstraram interesse em ficar conosco".

Apesar de não divulgar quais seriam essas legendas,

Paulo adiantou que elas não trarão à frente encabeçada pelo PMDB e pelo PL uma conotação de direita. "Representamos o centro da política, e assim permaneceremos".

Sem considerar as 16 vagas do PDC, a distribuição dos cargos segue o esquema: o PMDB lançará 22 candidatos à Assembléia Distrital e oito à Câmara dos Deputados; PL indicará 18 a distrital e oito a federal; PRP seis a distrital e um a federal; PRS dois a distrital e um a federal; PSL sete a distrital e não concorrerá à Câmara dos Deputados. A coligação dispõe de cerca de 43 minutos de tempo na propaganda eleitoral.